



INCT-F FIPE/NTC JANEIRO 2.004 A DEZEMBRO 2.004¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)**, que mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos, foi de **14,10%** (quatorze vírgula dez por cento), entre janeiro de 2.004 e dezembro de 2.004 (dezembro de 2004 sobre dezembro de 2003 ou ainda, nos últimos doze meses).

Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	412,97	279,97	179,97	40,50	29,10	12,40	12,40
Curtas	400	489,95	277,09	177,09	44,24	29,97	13,45	13,45
Médias	800	643,85	277,62	177,62	47,10	30,45	14,10	14,10
Longas	2.400	1143,19	284,13	184,13	53,30	31,45	15,47	15,47
Muito Longas	6.000	1.956,06	292,86	192,86	58,58	32,57	16,83	16,83

Este resultado é muito superior ao índice oficial de inflação (IPCA), que mostra variação em doze meses de 7,24% (dado de novembro); e também superior a outros índices bastante utilizados para medir a inflação, como o INPC (5,80%), IPC/Fipe (6,30%) ou IGPM (12,28%). O aumento dos custos do transporte só é compatível com a inflação medida pelo IPA-DI (preços no atacado), que acumulou aumento anual de 14,89% em novembro.

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Nos últimos doze meses, o litro do óleo diesel subiu 21,55% em São Paulo, passando de R\$ 1,346 em dezembro de 2003 para R\$ 1,637 em dezembro de 2004. Até maio de 2004, os preços vinham mostrando ligeira queda. Nos últimos sete meses, porém, a elevação foi de 23,71%.

Neste período, a Petrobrás realizou três reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de junho de 2004 (10,60%), 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 25,18%. Portanto, 94,1% dos aumentos na refinaria foram repassados ao consumidor.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações foram os salários (10,71%) e o óleo de cârter (12,67%). O óleo de câmbio subiu 1,20%.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, os aumentos anuais foram os seguintes: veículo (25,03%), carroçaria (19,07%), rodoar (18,28%), pneu (20,19%), câmara (37,70%), protetor (131,00%) recapagem (19,10%), seguros (22,70%) e lavagem (3,22%).

Já na operação urbana, as majorações anuais foram: veículo (18,83%), carroçaria (24,41%), rodoar (16,67%) pneu (15,05%), câmara (2,89%), protetor (69,70%) recapagem (17,72%), lavagem (1,96%) e seguros (15,05%).

Em dezembro de 2004, além do diesel, outro responsável pela variação média de 1,30% no INCTF foi o salário (reajuste de 1,50% sobre os valores de maio).

Os aumentos foram suavizados pelas quedas nos preços dos pneus, que atingiu 4,25% para o percurso rodoviário e 3,84% na operação urbana. Os revendedores atribuem os descontos nos preços à valorização do Real em relação ao Dólar.

INCT-L FIPE/NTC JANEIRO 2.004 A DEZEMBRO 2.004

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT_L FIPE/NTC)**, que mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos, foi de **14,54%** (quatorze vírgula cinqüenta e quatro por cento) de janeiro de 2.004 a dezembro de 2.004 (dezembro de 2004 sobre dezembro de 2003 ou ainda nos últimos doze meses).

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L nov03 = 100	Variação 12 meses (%)	Variação ano (%)
Muito curto	50	34,00	115,03	13,77	13,77
Curto	400	64,71	115,81	14,34	14,34
Médio	800	101,27	116,10	14,54	14,54
Longo	2.400	238,43	116,23	14,57	14,57
Muito longo	6.000	540,14	116,20	14,50	14,50

Este custo inclui custo peso, GRIS e custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.741,13 por tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 60,06 por hora parada.

Durante o ano de 2.004, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (21,55%), óleo de cârter (12,67%), óleo de câmbio (1,20%), salários (10,53%), cavalo mecânico (18,43%), semi-reboque (23,56%), rodoar (21,62%), pneu (6,57%), recapagem (18,03%), lavagem (0,00%), seguros (19,03%), manutenção (-2,38%) e despesas indiretas (10,53%).

No mês de dezembro, os maiores aumentos de custos ocorreram no diesel e nos salários. Houve queda de 2,43% nos preços de pneus.

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 22 de dezembro de 2.004

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente